Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE CASAS E VÍNCULOS: O ENSINO BASEADO NA COMUNIDADE NO DESPERTAR PARA O CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA

Dayanne Sperle Campos;
Justino Pedro da Silva Neto;
José Ricardo Araujo Cardoso;
Beatriz Carolinny Pereira da Silva Alves;
Clarice Marcelle Almeida Costa Honorato;
Felipe Bezerra Andrade;
Gabriella Barreto Soares (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas, Campus I, João Pessoa -PB

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2025 para a graduação em Medicina estabelecem a necessidade de uma formação centrada na pessoa, na família e na comunidade. As disciplinas de saúde coletiva são cruciais para preparar os futuros profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), do qual 71,5% dos brasileiros dependem diretamente. No curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o eixo de saúde coletiva, introduz os alunos a temáticas como abordagem familiar, princípios do SUS e promoção da saúde, com destaque para a disciplina "Cuidado em Saúde na Comunidade". OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi analisar o impacto da disciplina "Cuidado em Saúde na Comunidade" no desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes um olhar crítico sobre a realidade brasileira. Buscou-se avaliar a promoção de uma formação humanística, voltada para a abordagem familiar, a territorialização e o entendimento dos determinantes sociais como centrais para o cuidado integral. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quanti-qualitativa. Foram incluídos estudantes de medicina da UFPB que cursaram a referida disciplina nos últimos dois anos. Cerca de 300 alunos, distribuídos em cinco turmas, foram convidados a participar. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário remoto no Google Forms®. Os dados quantitativos foram analisados por medidas de tendência central, e os qualitativos por análise temática de conteúdo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na autoavaliação das competências, a moda (valor mais frequente) foi 5 (competência bastante desenvolvida) para todas as seis competências. A competência A (compreensão da realidade social) apresentou a maior média (4,74), enquanto a competência D (ferramentas de avaliação familiar) teve a menor média (4,43) e o menor percentual de notas máximas (58%), sugerindo necessidade de ajustes metodológicos. A análise revelou que 45% dos estudantes nunca haviam tido contato prévio com Unidades de Saúde da Família (USFs) antes da disciplina, evidenciando o papel crucial do módulo em preencher essa lacuna formativa. A análise qualitativa das questões abertas indicou que a categoria mais significativa para os alunos foi "vivências junto ao território e à comunidade". As visitas domiciliares foram destacadas como espaços para exercitar "tecnologias leves", como escuta, acolhimento e criação de vínculos. Os estudantes relataram que o contato com a realidade da população permitiu uma compreensão ampliada do processo saúde-doença para além do modelo biomédico e fomentou a sensibilidade diante das vulnerabilidades sociais. CONCLUSÃO: A disciplina "Cuidado em Saúde na Comunidade" apresenta um impacto positivo significativo na formação e transformação dos

estudantes do primeiro período de Medicina da UFPB. Ao proporcionar um contato precoce com a realidade das periferias e da saúde pública, a disciplina permite que os discentes desenvolvam a abordagem familiar, a compreensão territorial e a percepção da influência dos determinantes sociais no cuidado. Conclui-se que o módulo e todos os atores envolvidos contribuem para a formação de médicos mais humanizados e com um olhar crítico essencial para a atuação profissional em um país marcado por desigualdades.